

CAPACIDADE ABSORTIVA: Três Décadas de Avanços e Caminhos Para Estudos Futuros

<http://dx.doi.org/10.21527/2237-6453.2025.62.16396>

Submetido em: 5/9/2024

Aceito em: 25/11/2024

Publicado em: 20/3/2025

Kauany dos Santos Bueno¹, Gabriela Cappellari², Leonardo Minelli³
Dionéia Dalcin⁴, Lisiane Caroline Rodrigues Hermes⁵

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é traçar um panorama das produções científicas internacionais sobre a temática capacidade absorptiva (Acap), a fim de mapear as contribuições acadêmicas realizadas entre os anos de 1990 e 2023. Trata-se de um estudo bibliométrico com uma abordagem exploratória e descritiva, fundamentado em três leis principais: a Lei de Bradford, que avalia a produtividade de periódicos; a Lei de Lotka, que analisa a produtividade científica dos autores; e a Lei de Zipf, que examina a frequência de palavras. A coleta de dados considerou a produção acadêmica sobre Acap a partir de artigos publicados em periódicos, especificamente na base de dados *Web of Science*. Utilizou-se o pacote *Bibliometrix* e o *VOSviewer* como ferramentas de análise bibliométrica. Os achados revelaram um total de 3.187 artigos publicados entre 1990 e 2023. A Lei de Bradford identificou os cinco principais periódicos na área: *Journal of Knowledge Management*, *Journal of Business Research*, *Sustainability*, *International Business Review* e *Technological Forecasting and Social Change*. A Lei de Lotka mostrou que a maioria dos autores publicou apenas um artigo (4.819 autores), com um número reduzido de autores publicando dois artigos (821 autores). A Lei de Zipf indicou que as palavras mais citadas foram “capacidade absorptiva”, “desempenho”, “inovação”, “capacidades dinâmicas” e “antecedentes”. A análise bibliométrica demonstrou a eficácia desta abordagem para analisar grandes volumes de dados científicos, ressaltando a importância da qualidade dos dados e dos processos de indexação.

Palavras-chave: capacidade absorptiva; transferência de conhecimento; capacidade dinâmica; microfundamentos; estudos bibliométricos.

ABSORPTIVE CAPACITY: THREE DECADES OF ADVANCES AND PATHS FOR FUTURE STUDIES

ABSTRACT

The objective of this research is to outline the landscape of international scientific productions on the topic of absorptive capacity (Acap) in order to map the academic contributions made between 1990 and 2023. This is a bibliometric study with an exploratory and descriptive approach, grounded in three main laws: Bradford's Law, which assesses the productivity of journals; Lotka's Law, which analyzes the scientific productivity of authors; and Zipf's Law, which examines word frequency. Data collection considered academic production on Acap from articles published in journals, specifically using the Web of Science database. The Bibliometrix package and VOSviewer were used as bibliometric analysis tools. The findings revealed a total of 3,187 articles published between 1990 and 2023. Bradford's Law identified the top five journals in the field: *Journal of Knowledge Management*, *Journal of Business Research*, *Sustainability*, *International Business Review*, and *Technological Forecasting and Social Change*. Lotka's Law showed that most authors published only one article (4,819 authors), with a small number of authors publishing two articles (821 authors). Zipf's Law indicated that the most cited words were “absorptive capacity,” “performance,” “innovation,” “dynamic capabilities,” and “antecedents.” The bibliometric analysis demonstrated the effectiveness of this approach for analyzing large volumes of scientific data, highlighting the importance of data quality and indexing processes.

Keywords: absorptive capacity; knowledge transfer; dynamic capabilities; microfoundations; bibliometric studies.

¹ Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Palmeira das Missões/RS, Brasil. <https://orcid.org/0009-0006-1970-3314>

² Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Palmeira das Missões/RS, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-0263-6822>

³ Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Palmeira das Missões/RS, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-5177-6333>

⁴ Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Palmeira das Missões/RS, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-1398-1314>

⁵ Universidade de Passo Fundo – UPF. Passo Fundo/Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-3485-8764>

INTRODUÇÃO

Em 1990, Cohen e Levinthal publicaram um artigo fundamental que introduziu o conceito de capacidade de absorção (Acap). Eles definiram a capacidade de absorção como “a habilidade de uma empresa em reconhecer o valor de novas informações externas, assimilá-las e aplicá-las para fins comerciais” (p. 128). Nos últimos 33 anos o número de artigos que aplicam, medem, operacionalizam e reconceituam a Acap aumentou rapidamente, refletindo a profundidade deste novo construto nos campos de pesquisa. Isso motivou a elaboração de análises bibliométricas sobre a Acap (Apriliyanti; Alon, 2017; Townsend; Pedron; Mazieri, 2021; Vieira; Sausen; Ferreira, 2022).

Nesta perspectiva, este estudo tem como objetivo traçar um panorama das produções científicas internacionais sobre Acap, a fim de mapear as contribuições acadêmicas realizadas entre os anos de 1990 e 2023. Para capturar a profundidade da construção do constructo, utilizou-se a análise bibliométrica de cocitação. A análise bibliométrica de cocitação é uma ferramenta meta-analítica que possui propriedades analíticas distintas (Cote; Leong; Cote, 1991; Kim; McMillan, 2008).

Essa análise revela as interconexões entre artigos e tópicos de pesquisa ao examinar a frequência com que um artigo é citado e cocitado por outros artigos, proporcionando *insights* essenciais sobre o fluxo de pesquisa (Luukkonen, 1997; Nederhof, 2006).

No total foram analisadas 3.187 publicações que envolvem temas relacionados à transferência de conhecimento (*knowledge transfer*), antecedentes (*antecedentes*), capacidades dinâmicas (*dynamic capability*) e microfundamentos (*micro-foundations*). Esta revisão de literatura apresenta o desenvolvimento das publicações ao longo do horizonte temporal e propõe questões para pesquisas futuras.

A Acap possui capacidade de integrar-se a outras teorias e isto colabora para a sua difusão. A Acap tem sido usada em teorias de aprendizagem organizacional, e, de acordo com Mowery, Oxley e Silverman (1998), a Acap desempenha um papel fundamental na transferência de conhecimento dentro de uma organização, sendo crucial para a aquisição, manutenção e, consequentemente, o desenvolvimento das competências organizacionais.

Uma das formas de as empresas realizarem a transferência de conhecimento é por meio de alianças estratégicas. Essas parcerias proporcionam pontos de conexão que possibilitam o compartilhamento, a expansão e a disseminação do conhecimento entre as empresas envolvidas (Mowery; Oxley; Silverman, 1996).

Conforme Nooteboom *et al.* (2007), a distância cognitiva (diferenças no conhecimento tecnológico) entre as empresas pode ter efeitos tanto positivos quanto negativos sobre esse processo. Por um lado, a exposição a diferentes parceiros pode promover a inovação e a ampliação do conhecimento. Por outro lado, grandes distâncias podem dificultar a disseminação do conhecimento devido a desafios relacionados à comunicação, diferenças culturais e vieses de interpretação, podendo gerar mal-entendidos.

Adicionalmente, a presença de uma rede de informações, na qual uma empresa central fornece conhecimento acessível a outras partes, está intrinsecamente relacionada à Acap. A posição ocupada por um indivíduo na rede e a Acap têm um impacto significativo na inovação e no desempenho das unidades de negócios (Tsai, 2001).

De acordo com Tortoriello (2014), estimular a criação de redes internas que envolvam diferentes setores da empresa, pode ajudar a melhorar a capacidade de usar conhecimentos externos, promovendo a fusão criativa de várias ideias e pontos de vista. Assim, o grau da Acap de uma empresa determina sua eficácia na absorção e aplicação das informações disponibilizadas, sendo crucial que as pessoas sejam encorajadas a fazer contatos que permitam acessar novas fontes externas de conhecimento (Tortoriello, 2014).

A eficiência da transferência de conhecimento e a capacidade de inovar são diretamente influenciadas pela habilidade da empresa em gerenciar e integrar novas informações externas, destacando a importância da Acap para o sucesso organizacional (Mowery; Oxley; Silverman, 1998; Nooteboom *et al.*, 2007).

Convém ressaltar que no âmbito organizacional vários antecedentes influenciam a Acap, incluindo rotinas, práticas de gestão e a Acap individual. Rotinas organizacionais são práticas e procedimentos que guiam o funcionamento diário de uma empresa. Empresas que têm rotinas bem-definidas, como reuniões regulares e processos sistemáticos para integrar novos conhecimentos, tendem a absorver e utilizar melhor as informações novas (Meirelles, 2009). Além disso, rotinas eficientes de comunicação entre departamentos e equipes ajudam na integração desses novos conhecimentos (Hargadon; Sutton, 1997).

As práticas de gestão são as estratégias e métodos usados para liderar e organizar a empresa. Investir em pesquisa e desenvolvimento é uma prática importante, pois aumenta as chances de gerar novos conhecimentos e inovações (Zahra; George, 2002). Oferecer treinamento contínuo aos funcionários também é crucial, pois melhora as habilidades e conhecimentos, aumentando, assim, a Acap (Cohen; Levinthal, 1990). Além disso, reconhecer e recompensar os esforços dos funcionários pode motivá-los a buscar mais conhecimentos e inovações (Cerasoli; Nicklin; Ford, 2014).

A Acap individual está relacionada ao conhecimento que uma pessoa possui. Funcionários com uma base sólida de conhecimento têm mais facilidade para integrar e usar novas informações (Cohen; Levinthal, 1990). Além disso, indivíduos proativos no aprendizado e com uma mentalidade adaptativa ajudam a melhorar a Acap da organização como um todo (March, 1991).

Na teoria das capacidades dinâmicas, a Acap está relacionada ao ambiente externo. No entendimento de Meirelles e Camargo (2014), as capacidades dinâmicas podem ser consideradas a partir de duas perspectivas, sendo a primeira um conjunto de habilidades, comportamentos e competências organizacionais que, quando juntas, formam capacidades dinâmicas na empresa; já a segunda compreende essas capacidades como processos e rotinas que as organizações têm para se adaptar e manter suas vantagens competitivas.

De acordo com Wang e Ahmed (2007), a capacidade dinâmica é composta por três fatores principais: a capacidade absorptiva, relacionada ao conhecimento externo; a capacidade adaptativa, que se refere à habilidade de uma organização em se ajustar às mudanças no mercado; e a capacidade de inovação, que se relaciona à habilidade da empresa em desenvolver novos produtos ou explorar novos mercados. No contexto da Acap isso mostra que a empresa não apenas recebe, assimila e aplica conhecimento externo, mas também demonstra a capacidade de adaptar-se e adequar-se continuamente às mudanças e desafios do ambiente (Bitencourt *et al.*, 2020).

O desenvolvimento da capacidade dinâmica permite que as empresas prosperem em cenários adversos, possibilitando a readaptação e evitando a estagnação em um sistema fechado e sem opções (Teece; Pisano; Shuen, 1997). Dessa forma, a capacidade dinâmica fortalece a resiliência e a sustentabilidade organizacional em um ambiente em constante mudança, uma vez que a inovação surge de iniciativas internas que incorporam informações externas (Alves; Galina, 2020).

No que se refere aos microfundamentos, Coraiola, Suddaby e Foster (2017) explicam que se referem à análise das ações e comportamentos individuais que formam a base de fenômenos organizacionais e sociais maiores, o que permite ajudar a entender como escolhas e comportamentos de pessoas impactam o funcionamento e a estrutura das organizações e das sociedades.

A Acap de uma empresa é desenvolvida por meio de uma interação complexa entre diversos fatores, incluindo as competências e atividades individuais dos colaboradores (micro atividades), bem como as operações e estruturas departamentais da organização. Esses diferentes componentes, em seus respectivos níveis de atuação, desempenham um papel crucial no crescimento e na efetividade da Acap (Andersson *et al.*, 2016).

Além disso, as rotinas, os padrões de aprendizagem e os processos de desenvolvimento de atividades contribuem significativamente para a Acap de conhecimento. Estes elementos facilitam o desenvolvimento e a aplicação da Acap, proporcionando um ambiente que favorece a assimilação e utilização de novos conhecimentos (Meirelles; Camargo, 2014). A contribuição dos indivíduos para a criação e disseminação de conhecimento é também fundamental, especialmente em contextos onde lideranças promovem um ambiente inovador e colaborativo (Coraiola; Suddaby; Foster, 2017).

Em suma, a Acap de uma empresa é moldada por uma combinação de fatores individuais e organizacionais, refletindo a complexidade das interações entre pessoas, processos e contexto (Pereira; Farias, 2023; Andersson *et al.*, 2016).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo bibliométrico (Zupic; Cater, 2015) que investiga os aspectos quantitativos (Malhotra, 2006) da produção acadêmica, disseminação, socialização e evidência da informação registrada. Quanto aos objetivos, caracteriza-se como exploratório e descritivo (Gil, 2010). Baseou-se em três principais leis: Lei de Bradford (produtividade de periódicos), Lei de Lotka (produtividade científica de autores) e Lei de Zipf (frequência de palavras).

Segundo Guedes e Borschiver (2005), a Lei de Bradford permite estimar a relevância dos periódicos com base na quantidade de artigos que produzem sobre determinado tema. Para aplicar essa lei são definidas três zonas de produtividade: alta frequência ou núcleo, média frequência e baixa frequência ou dispersão (Guedes; Borschiver, 2005).

A Lei de Lotka considera os pesquisadores, sugerindo que aqueles com maior prestígio acadêmico em uma determinada área tendem a produzir mais, enquanto muitos outros pesquisadores com menor prestígio produzem menos (Guedes; Borschiver, 2005). Na Lei de Zipf são analisadas as frequências de ocorrência das palavras em um determinado texto. De maneira geral, a Lei de Zipf é aplicável às palavras de alta frequência, que normalmente correspondem a um pequeno conjunto de palavras que ocorrem com grande frequência (Guedes; Borschiver, 2005).

A coleta dos dados corresponde à produção acadêmica sobre o tema a partir de artigos publicados em periódicos. Foram utilizados artigos publicados na base de periódicos *Web of Science*, que é um banco de dados multidisciplinar que abrange mais de 12 mil das maiores revistas de impacto mundial (Dresch; Lacerda; Júnior, 2015). Utilizou-se do pacote *Bibliometrix* e do *VOSviewer* como ferramenta de análise bibliométrica, que elenca a produtividade de periódicos, produtividade científica de autores e a frequência de palavras mediante representações gráficas, exibindo mapas bibliométricos de fácil interpretação.

A coleta de dados foi baseada em um protocolo de pesquisa, seguindo as recomendações de Tranfield, Denyer e Smart (2003). Para tanto, definiu-se a estratégia de busca na base de dados a partir da *search string*. A estratégia de busca considerou a palavra-chave referente ao tema de pesquisa, que, nesse caso, corresponde à capacidade absorptiva (*absorptive capacity*), transferência de conhecimento (*knowledge transfer*), antecedentes (*antecedentes*), capacidades dinâmicas (*dynamic capability*) e microfundamentos (*micro-foundations*). A *search string* considerou as variações das palavras (singular e plural) a partir da inclusão do asterisco nos termos.

A Lei de Bradford avalia a produtividade dos periódicos com base no número de artigos publicados em cada um, estabelecendo diferentes zonas de produtividade. Para realizar essa análise foi utilizado o pacote *Bibliometrix*, que calcula a produtividade dos periódicos e os classifica em diferentes zonas.

Para identificar os autores mais produtivos aplicou-se a Lei de Lotka. Para caracterizar os artigos mais citados foram utilizados os métodos de citação, cocitação e acoplamento bibliográfico. Esses métodos foram executados no software *VOSviewer* (Van Eck; Waltman, 2010), uma ferramenta crucial em análise bibliométrica devido à sua capacidade de representação gráfica, que facilita a interpretação por meio de mapas bibliométricos (Aria; Cuccurullo, 2017).

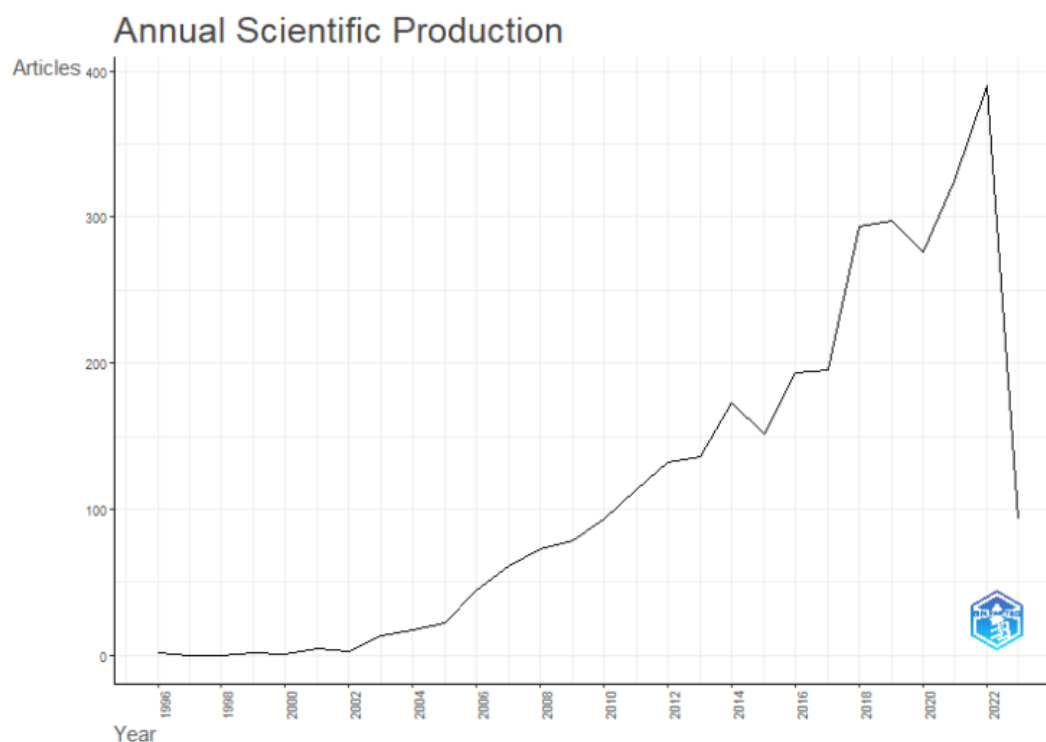
Para analisar as temáticas de pesquisa mais frequentes foram utilizadas a Lei de Zipf e técnicas de caracterização temática. A caracterização temática empregou análises disponíveis no *Bibliometrix*, incluindo o mapa temático e a evolução temática. O mapa temático ilustra os temas mais frequentes encontrados nas unidades desejadas, como título, palavras-chave e resumo. Por outro lado, a evolução temática investiga a rede de coocorrência de termos por meio de uma matriz, analisada com base em medidas de centralidade e densidade de Callon (Coulter; Monarch; Konda, 1998; Cobo *et al.*, 2011).

Nesta seção apresenta-se os resultados da pesquisa. Primeiramente é exposta a evolução temporal de publicações ao longo dos anos, seguido do índice dos países que mais publicam sobre o tema, o total de citações, as publicações com mais citações, as referências citadas e frequência de citações, e, por fim, as sugestões para estudos futuros.

Total de publicações e a evolução temporal

Durante o intervalo temporal foi identificado um total de 3.187 publicações na base de dados selecionada. O Gráfico 1 ilustra a evolução temporal dessas publicações ao longo do período analisado.

Gráfico 1 – Total de publicações e a evolução temporal



Fonte: Dados da pesquisa.

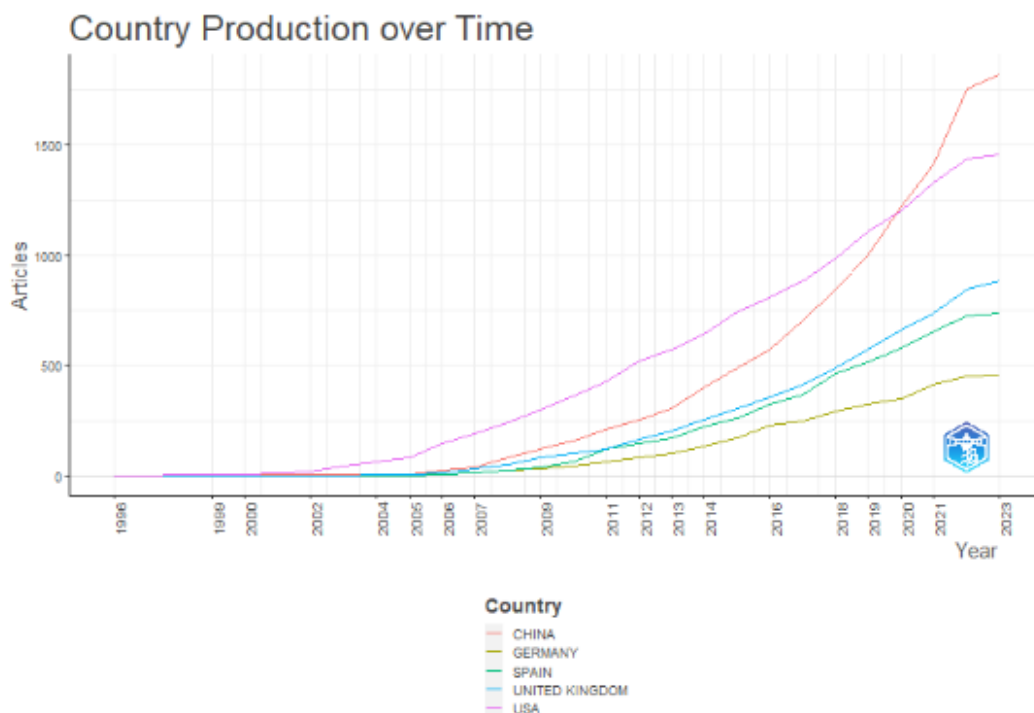
Observa-se um aumento no número de publicações ao longo do período analisado, com um pico significativo entre 2020 e 2022, quando o volume de artigos atingiu aproximadamente 400 publicações. Esse crescimento reflete um maior envolvimento e interesse crescente na temática ao longo dos anos.

Tal expansão pode ser atribuída a vários fatores. Em primeiro lugar, houve um aumento no número de pesquisadores e instituições dedicadas ao estudo da área, o que contribuiu para o aumento nas publicações. Além disso, novas descobertas e avanços recentes podem ter gerado um maior interesse e uma intensificação da pesquisa, promovendo um envolvimento mais ativo com o tema. Ademais, os dados sinalizam que o ápice observado entre 2020 e 2022 é compatível com a Lei de Bradford, que sugere que um crescimento no interesse e na produção científica pode levar ao surgimento de novos periódicos e a uma expansão no campo de pesquisa (Guedes; Borschiver, 2005).

Países que mais publicam sobre a Acap

Em relação aos países que mais publicam sobre a Acap, os Estados Unidos desponta no quantitativo geral de publicações, seguido por China, Inglaterra, Espanha e Alemanha, conforme mostra o Gráfico 2.

Gráfico 2 – Países que mais publicam sobre a Acap



Fonte: Dados da pesquisa.

Os dados mostram que os Estados Unidos (13.600 artigos) lideram a produção acadêmica sobre a capacidade de absorção (Acap), com 13.600 artigos publicados no período temporal de 1990 e 2023, destacando-se como o principal centro de pesquisa no tema. A China, com 11.445 artigos, segue após, refletindo um crescimento significativo na área de pesquisa e sua crescente influência acadêmica. A Inglaterra possui 6.316 artigos publicados e também demonstra uma forte presença, enquanto a Espanha (5.447 artigos) e a Alemanha (3.447 artigos) seguem como importantes contribuintes na pesquisa sobre a Acap, levando em conta o período considerado. Esses números indicam uma concentração significativa de atividades de pesquisa em países com robustas estruturas acadêmicas e de pesquisa, destacando a importância global do tema e as variações na ênfase regional.

Fontes mais relevantes

As fontes mais relevantes sobre a Acap são demonstradas no Gráfico 3 a seguir.

Gráfico 3 – Fontes mais relevantes



Fonte: Dados da pesquisa.

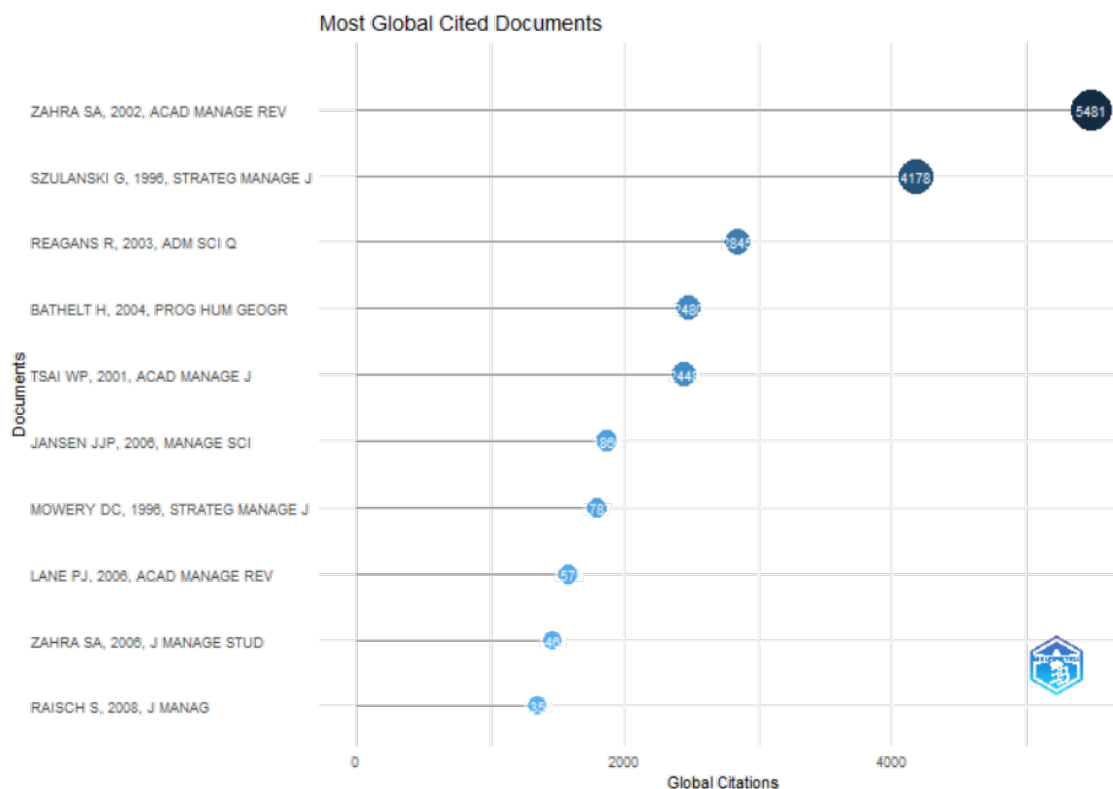
As publicações sobre a Acap revelam uma concentração significativa em um número reduzido de periódicos. De acordo com a Lei de Bradford (Guedes; Borschiver, 2005), a maioria dos artigos sobre a Acap está distribuída entre um pequeno grupo de periódicos de alta produtividade. Os periódicos mais significativos na área são o *Journal of Knowledge Management* e o *Journal of Business Research*, com 126 e 125 artigos publicados, respectivamente. Outros periódicos relevantes incluem *Sustainability* (72 artigos), *International Business Review* (58 artigos) e *Technological Forecasting and Social Change* (55 artigos).

A Lei de Bradford também identifica uma “zona intermediária” de periódicos com uma contribuição considerável, mas menos expressiva em comparação com os líderes. Nesta categoria estão *Industrial Marketing Management* (53 artigos), *Technovation* (51 artigos), *International Journal of Technology Management* (47 artigos), *Journal of International Business Studies* (47 artigos) e *Strategic Management Journal* (46 artigos). Isto confirma que a literatura sobre a Acap é dominada por um número restrito de periódicos especializados, refletindo a alta concentração de publicações nestes periódicos principais.

Total de citações

O Gráfico 4 ilustra a distribuição total de citações no período analisado.

Gráfico 4 – Total de citações



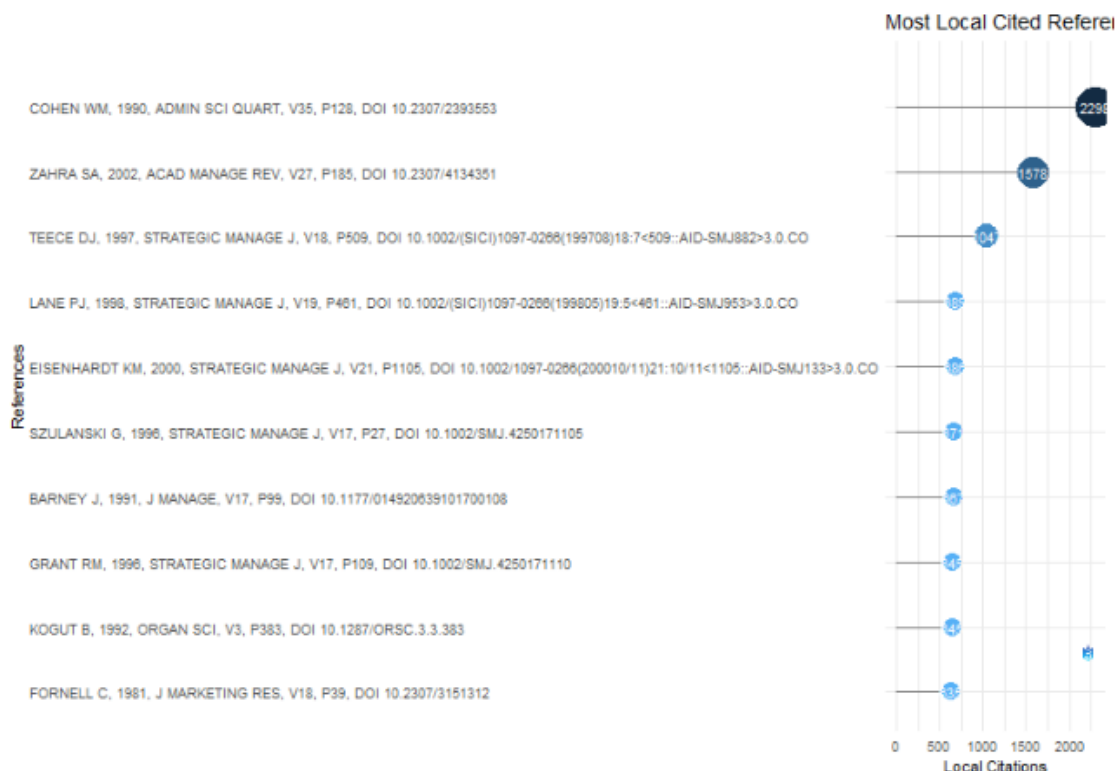
Fonte: Dados da pesquisa.

As publicações mais citadas foram: “*Absorptive Capacity: A Review, Reconceptualization, and Extension* (Zahra; George, 2002)” com 5.481 citações; “*Exploring internal stickiness: Impediments to the transfer of best practice within the firm*” (Szulanski, 1996) com 4.178 citações; “*Network Structure and Knowledge Transfer: The Effects of Cohesion and Range*” (Reagans; McEvily, 2003) com 2.845 citações; “*Clusters and knowledge: local buzz, global pipelines and the process of knowledge creation*” (Bathelt; Malmberg; Maskell, 2004) com 2.480 citações; “*Knowledge Transfer in Intraorganizational Networks: Effects of Network Position and Absorptive Capacity on Business Unit Innovation and Performance*” (Tsai, 2001) com 2.448 citações; “*Exploratory Innovation, Exploitative Innovation, and Performance: Effects of Organizational Antecedents and Environmental Moderators*” (Jansen; Bosch; Volberda, 2006) com 1.866 citações; “*Strategic alliances and interfirm knowledge transfer*” (Mowery; Oxley; Silverman, 1996) com 1.787 citações; “*The Reification of Absorptive Capacity: A Critical Review and Rejuvenation of the Construct*” (Lane; Koka; Pathak, 2006) com 1.578 citações; “*Entrepreneurship and Dynamic Capabilities: A Review, Model and Research Agenda*” (Zahra; Sapienza; Davidsson, 2006) com 1.461 citações; e “*Organizational Ambidexterity: Antecedents, Outcomes, and Moderators*” (Raisch; Birkinshaw, 2008) com 1.350 citações. No total, foram registradas 25.474 citações relacionadas à temática da Acap.

Os achados da pesquisa sugerem impacto significativo dessas publicações na literatura acadêmica sobre Acap, facilitando o desenvolvimento e a consolidação do conhecimento na área. Os estudos refletem a sólida fundamentação teórica e contribuem para a formação de uma base concreta e bem estabelecida para pesquisas futuras.

Após apresentar a frequência de citações, o Gráfico 5 detalha as publicações mais citadas sobre a Acap.

Gráfico 5 – Publicações mais citadas



Fonte: Dados da pesquisa.

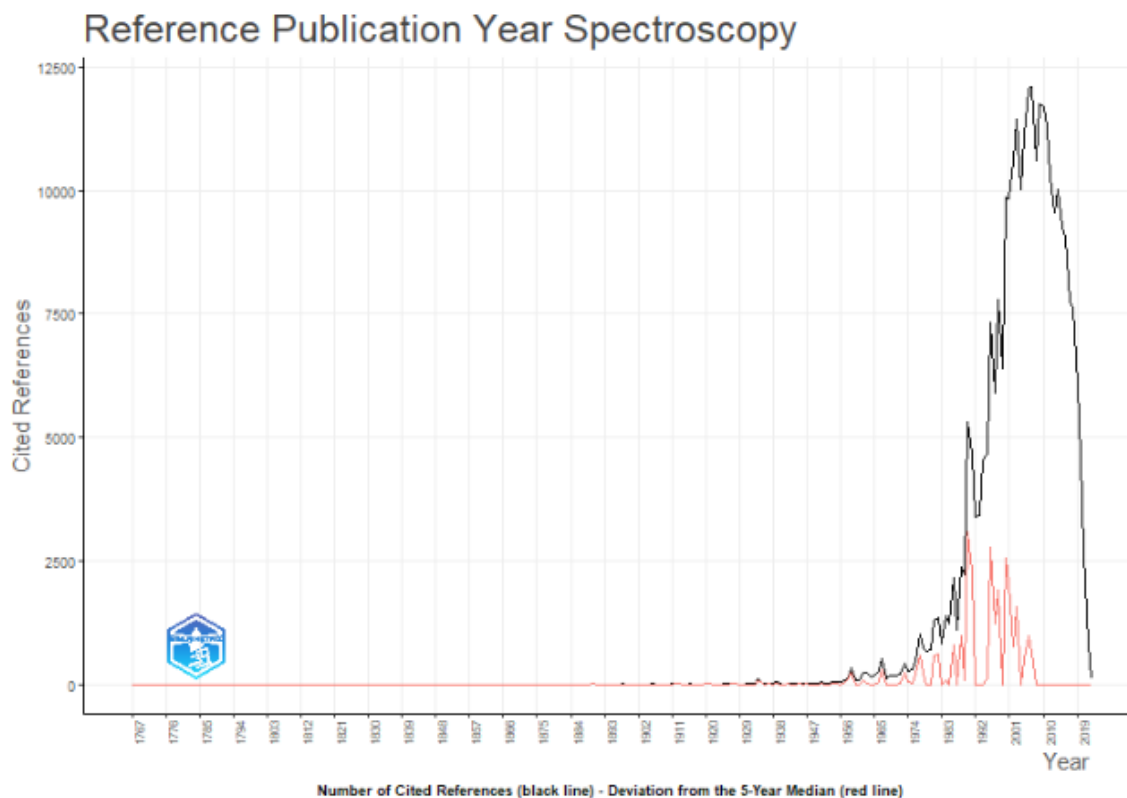
As publicações de Cohen e Levinthal (1990) e Zahra e George (2002) destacam-se pelo maior número de citações, totalizando 2.298 e 1.578 citações, respectivamente. Esse destaque é atribuído a vários fatores fundamentais. Primeiramente, Cohen e Levinthal (1990) foram pioneiros na conceituação da Acap, e Zahra e George (2002) desenvolveram uma estrutura teórica que se tornou referência essencial na literatura sobre o tema. Além disso, suas publicações fornecem evidências práticas que demonstram a aplicabilidade do conceito em diversos contextos organizacionais. O reconhecimento dos autores na área contribui para a alta frequência de citações, refletindo a importância e a influência duradoura de seus trabalhos no campo acadêmico.

A concentração de citações em poucos artigos-chave, como os de Zahra e George (2002), exemplifica a Lei de Lotka, indicando que um número limitado de publicações é responsável por uma grande parte das citações (Guedes; Borschiver, 2005). Isso demonstra a importância das publicações para o desenvolvimento da teoria e da prática na área de Acap.

Referências citadas e frequência de citações

Em relação às referências citadas ao longo dos anos, o Gráfico 6 oferece uma visualização detalhada dessa distribuição temporal.

Gráfico 6 – Referências e frequência de citações

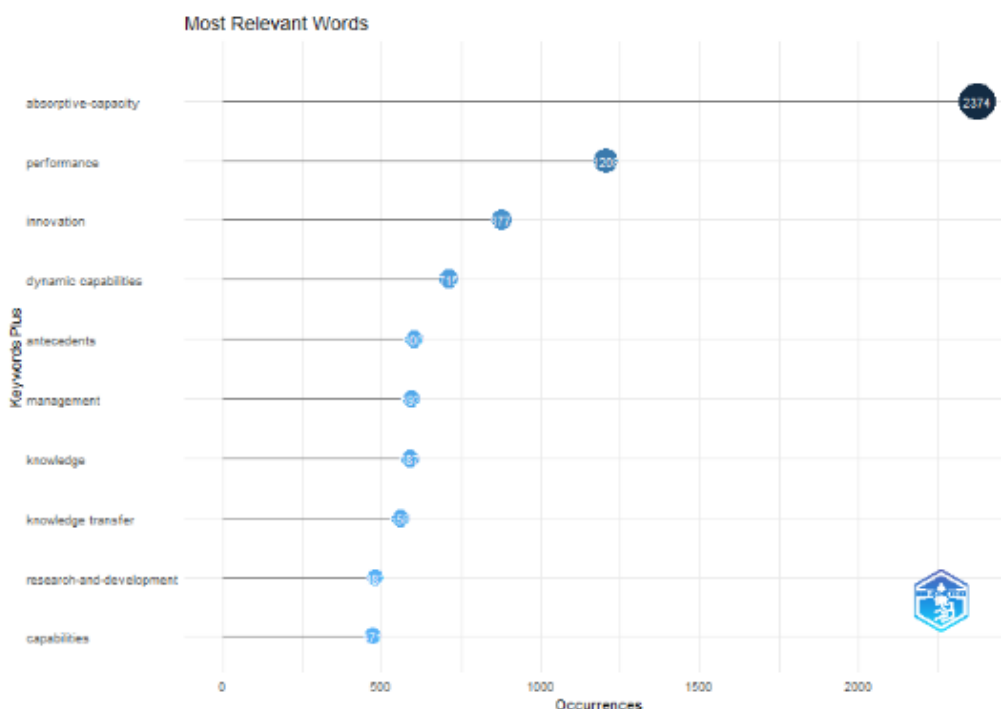


Fonte: Dados da pesquisa.

No período de 1990 a 2010 observou-se um aumento significativo no número de referências, totalizando aproximadamente 12.500 citações. Este crescimento reflete uma variação considerável ao longo do tempo. Essa tendência pode ser justificada pela crescente importância e desenvolvimento do campo de estudo ao longo dessas décadas. A evolução contínua das teorias e práticas relacionadas à Acap contribuiu para um maior número de citações. Além disso, a ampliação das redes acadêmicas e a crescente conexão entre pesquisadores de diferentes áreas favoreceram a disseminação e o reconhecimento dos trabalhos relevantes, resultando em uma maior citação das publicações.

Adicionalmente, as palavras-chave mais relevantes presentes nas publicações destacam-se como elementos essenciais para a análise das tendências e evolução do campo durante esse intervalo temporal, conforme ilustra o Gráfico 7.

Gráfico 7 – Palavras-chave mais relevantes



Fonte: Dados da pesquisa.

Os dados da pesquisa evidenciam que as dez palavras-chave mais frequentemente utilizadas foram: “*absorptive-capacity*” com 2.374 ocorrências, “*performance*” com 1.208, “*innovation*” com 877, “*dynamic capabilities*” com 715, “*antecedents*” com 600, “*management*” com 593, “*knowledge*” com 587, “*knowledge transfer*” com 558, “*research-and-development*” com 482 e “*capabilities*” com 471. Essa distribuição sugere que os temas centrais de pesquisa estão orientados para a Acap, refletindo as principais áreas de interesse e foco na literatura acadêmica.

A frequência das palavras-chave e sua conformidade com a Lei de Zipf indicam que a pesquisa sobre Acap está focada em alguns conceitos principais (Guedes; Borschiver, 2005). Isso confirma que poucos termos dominam as discussões acadêmicas, enquanto outros são menos proeminentes.

Produção dos autores ao longo do tempo

A Lei de Lotka descreve a produtividade dos autores conforme o número de artigos publicados. Os resultados evidenciam que prevalecem autores que publicaram apenas um trabalho, totalizando 4.819 autores. Posteriormente, tem-se 821 autores que possuem dois artigos publicados, e a pesquisa revelou 17 artigos publicados com 2 autores. O Gráfico 8 apresenta estes resultados.

Gráfico 8 – Palavras-chave mais relevantes



Fonte: Dados da pesquisa.

Sugestões para estudos futuros

A partir da revisão de três décadas de produção acadêmica sobre a Acap, é possível evidenciar o crescimento e a diversificação das abordagens e descobertas no campo. Os estudos realizados ao longo dos últimos 33 anos revelam *insights* e avanços, mas também destacam lacunas e áreas que ainda demandam exploração mais aprofundada. O Quadro 1 apresenta uma síntese de tendências emergentes e de questões não resolvidas, fornecendo uma base para futuros esforços de pesquisa. A partir desta análise é possível identificar direções promissoras para novas investigações e aprimorar a compreensão da Acap em contextos variados e dinâmicos.

Quadro 1 – Sugestões para estudos futuros

Questões para futuras pesquisas	Autores
Analisar os microfundamentos da Acap variam em diferentes contextos culturais, geográficos e setoriais.	Felin; Foss; Ployhart (2015)
Compreender a relação entre Acap e desempenho organizacional.	Schilke; Hu; Helfat (2017)
Identificar como as redes interorganizacionais afetam a criação e a captura de valor no processo de desenvolvimento de Acap.	Dyer; Singh; Hesterly (2018)
Explorar como diferentes setores (tecnologia, manufatura, serviços, etc.) afetam a relação entre Acap e o desempenho da inovação.	Papa <i>et al.</i> (2018)

Compreender como diferentes tipos de conhecimento (tático, estratégico, explícito, implícito) contribuem para o desenvolvimento de Acap.	Singh <i>et al.</i> (2021)
Identificar como a criatividade influencia a inovação e como isso, por sua vez, afeta o desempenho e a vantagem competitiva.	Ferreira; Coelho; Moutinho (2020)
Explorar a influência da cultura organizacional e de características específicas (como estrutura hierárquica, práticas de gestão) no processo de adquirir, assimilar, transformar e aplicar o conhecimento.	Müller; Buliga; Voigt (2021)
Investigar como a Acap influencia a agilidade e a adaptação organizacional no contexto da transformação digital.	Troise <i>et al.</i> (2022)
Identificar a relação entre Acap e tipos de inovação em diferentes contextos organizacionais.	Khan; Lew; Marinova (2019)
Compreender como as empresas utilizam a Acap para alcançar práticas sustentáveis e quais são os mecanismos que facilitam essa relação.	Shahzad <i>et al.</i> (2019)
Explorar como diferentes níveis ou tipos de orientação de mercado podem influenciar a Acap.	Hernández-Linares; Kellermanns; López-Fernández, (2020)

Fonte: Elaborado pelos autores.

Ao refletir sobre estes caminhos futuros de pesquisa convém considerar como essas áreas podem ser exploradas e aplicadas para aprofundar a compreensão e prática no campo. A investigação dos fatores contextuais que afetam a Acap, por exemplo, pode revelar nuances importantes sobre como diferentes ambientes influenciam a absorção e aplicação do conhecimento. Além disso, a integração de metodologias interdisciplinares pode oferecer novas perspectivas e enriquecer a análise das dinâmicas envolvidas.

Outro ponto importante é o desenvolvimento de modelos teóricos mais robustos que possam explicar de forma mais abrangente a relação entre capacidade absorativa e desempenho organizacional em diferentes setores. A realização de estudos empíricos em contextos variados pode validar esses modelos e ajustar teorias existentes às realidades contemporâneas. Por fim, a exploração das implicações práticas das descobertas acadêmicas para a gestão de inovação e aprendizado organizacional, é essencial para garantir que as pesquisas não apenas avancem o conhecimento acadêmico, mas também ofereçam benefícios tangíveis para as práticas de mercado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo tem como objetivo traçar um panorama das produções científicas internacionais sobre a Acap, a fim de mapear as contribuições acadêmicas realizadas entre os anos de 1990 e 2023. Para capturar a profundidade da construção do constructo, utilizou-se a análise bibliométrica de citação. Os resultados evidenciaram 3.187 artigos publicados entre 1996 e 2023. A Lei de Bradford buscou identificar a produtividade dos periódicos ao longo do tempo, e no decorrer destes anos tem-se os 5 principais periódicos: *Journal of Knowledge Management*, *Journal of Business Research*, *Sustainability*, *International Business Review* e *Technological Forecasting and Social Change*, todos indexados na base de dados *Web of Science*.

A análise bibliométrica foi realizada com o auxílio das ferramentas *Bibliometrix* e *VOSviewer*, que forneceram informações detalhadas sobre a produtividade dos periódicos e dos autores. A coleta de dados seguiu um protocolo de pesquisa conforme as diretrizes estabelecidas por Tranfield, Denyer e Smart (2003), incluindo a definição de uma estratégia de busca na base de dados com o uso de uma *search string*.

A Lei de Lotka descreve a produtividade dos autores conforme o número de artigos publicados. Os resultados evidenciam que prevalecem autores que publicaram apenas um trabalho, totalizando 4.819 autores. Posteriormente, tem-se a produtividade que corresponde aos autores que possuem dois artigos publicados, que totalizam 821 autores, e a pesquisa revelou 17 artigos publicados com 2 autores. Por fim, mediante a Lei de Zipf identifica-se a frequência de palavras, e as palavras mais citadas são: capacidade absorptiva (2.374 ocorrências), desempenho (1.208 ocorrências), inovação (877 ocorrências), capacidades dinâmicas (715 ocorrências) e antecedentes (600 ocorrências).

Destaca-se, portanto, a relevância da análise da produção científica que é fundamental para vários aspectos do desenvolvimento acadêmico. A partir da bibliometria é possível medir o impacto e a influência de publicações e autores por meio de métricas como número de citações, facilitando a identificação de pesquisas inovadoras e áreas de destaque. Além disso, contribui para mapear tendências emergentes e orientar futuros estudos acerca da temática. Sugere-se que a bibliometria é uma ferramenta útil na exploração de dados científicos, permitindo a filtragem de quantidade elevada de informação.

Convém pontuar que um estudo bibliométrico sobre a Acap no contexto do desenvolvimento regional é relevante, pois refere-se a um conceito que explica a dinâmica da inovação, do aprendizado organizacional e do desenvolvimento de novas capacidades dentro de organizações que fazem parte de uma região. Isto é, permite compreender como a capacidade das organizações em adquirir, assimilar, transformar e aplicar conhecimentos externos influencia o progresso econômico e social de uma localidade.

REFERÊNCIAS

- ALVES, M. F. R.; GALINA, S. V. R. Measuring dynamic absorptive capacity in national innovation surveys. *Management Decision*, [S. l.], v. 59, n. 2, p. 463-477, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1108/md-05-2019-0560>. Acesso em: 12 ago. 2024.
- ANDERSSON, U.; DASÍ, Á.; MUDAMBI, R.; PEDERSEN, T. Technology, innovation and knowledge: the importance of ideas and international connectivity. *Journal Of World Business*, [S. l.], v. 51, n. 1, p. 153-162, jan. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jwb.2015.08.017>. Acesso em: 11 ago. 2024.
- APRILIYANTI, I. D.; ALON, I. Bibliometric analysis of absorptive capacity. *International Business Review*, v. 26, n. 5, p. 896-907, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ibusrev.2017.02.007>. Acesso em: 18 nov. 2024.
- ARIA, M.; CUCCURULLO, C. Bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of Informetrics*, v. 11, n. 4, p. 959-975, 2017.
- BATHELT, H.; MALMBERG, A.; MASKELL, P. Clusters and knowledge: Local buzz, global pipelines and the process of knowledge creation. *Progress in Human Geography*, v. 28, n. 1, p. 31-56, 2004. DOI: <https://doi.org/10.1191/0309132504ph469oa>
- BITENCOURT, C. C.; SANTINI, F. O.; LADEIRA, W. J.; SANTOS, A. C.; TEIXEIRA, E. K. The extended dynamic capabilities model: a meta-analysis. *European Management Journal*, [S. l.], v. 38, n. 1, p. 108-120, fev. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.emj.2019.04.007>. Acesso em: 12 ago. 2024.
- CERASOLI, C. P.; NICKLIN, J. M.; FORD, M. T. Intrinsic motivation and extrinsic incentives jointly predict performance: a 40-year meta-analysis. *Psychological Bulletin*, [S. l.], v. 140, n. 4, p. 980-1008, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.1037/a0035661>. Acesso em: 12 ago. 2024.

- COBO, M. J.; LÓPEZ-HERRERA, A. G.; HERRERA-VIDEIRA, E.; HERRERA, F. An approach for detecting, quantifying, and visualizing the evolution of a research field: A practical application to the Fuzzy Sets Theory field. *Journal of Informetrics*, v. 5, n. 1, p. 146-166, 2011. DOI: <https://10.1016/j.joi.2010.10.002>. Acesso em: 11 ago. 2024.
- COHEN, W. M.; LEVINTHAL, D. A. Absorptive Capacity: a new perspective on learning and innovation. *Administrative Science Quarterly*, [S. l.], v. 35, n. 1, p. 128, mar. 1990. JSTOR. DOI: <http://dx.doi.org/10.2307/2393553>. Acesso em: 11 ago. 2024.
- CORAIOLA, D. M.; SUDDABY, R.; FOSTER, W. M. Mnemonic Capabilities: collective memory as a dynamic capability. *Revista de Administração de Empresas*, [S. l.], v. 57, n. 3, p. 258-263, jun. 2017. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-759020170306>. Acesso em: 11 ago. 2024.
- COTE, J. A.; LEONG, S. M.; COTE, J. Assessing the influence of Journal of Consumer Research: A citation analysis. *Journal of Consumer Research*, v. 18, n. 3, p. 402-410, 1991.
- COULTER, N.; MONARCH, I.; KONDA, S. Software engineering as seen through its research literature: A study in co-word analysis. *Journal of the American Society for Information Science*, v. 49, n. 13, p. 1.206-1.223, 1998.
- DRESCH, A.; LACERDA, D. P.; JÚNIOR, J. A. V. A. *Design science research: método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia*. Porto Alegre: Bookman Editora, 2015.
- DYER, J. H.; SINGH, H.; HESTERLY, W. S. The relational view revisited: A dynamic perspective on value creation and value capture. *Strategic Management Journal*, v. 39, n. 12, mar. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1002/smj.2785>. Acesso em: 25 ago. 2024.
- PEREIRA, B. A.; FARIAS, J. S. Absorptive capacity and the diffusion of innovation in NTBFs and startups: A study in the Brazilian Federal District. *REGEPE Entrepreneurship and Small Business Journal*, v. 12, n. 1, p. e2238, 2023. DOI: <https://doi.org/10.14211/regepe.esbj.e2238>. Acesso em: 18 nov. 2024.
- FELIN, T.; FOSS, N. J.; PLOYHART, R. E. The microfoundations movement in strategy and organization theory. *Academy of Management Annals*, v. 9, n. 1, 2015. DOI: <https://doi.org/10.5465/19416520.2015.1007651>. Acesso em: 23 ago. 2024.
- FERREIRA, J.; COELHO, A.; MOUTINHO, L. Dynamic capabilities, creativity and innovation capability and their impact on competitive advantage and firm performance: The moderating role of entrepreneurial orientation. *Technovation*, v. 92, p. 102.061, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.technovation.2018.11.004>. Acesso em: 23 ago. 2024.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *Encontro Nacional de Ciência da Informação*, [s. l.], v. 6, n. 1, p. 1-18, 2005. Disponível em: https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation&hl=pt-BR&user=zS2LoMQAAAAJ&citation_for_view=zS2LoMQAAAAJ:d1gkVwhDpl0C. Acesso em: 16 ago. 2024.
- HARGADON, A.; SUTTON, R. I. Technology Brokering and Innovation in a Product Development Firm. *Administrative Science Quarterly*, [S. l.], v. 42, n. 4, p. 716, dez. 1997. DOI: <http://dx.doi.org/10.2307/2393655>. Acesso em: 12 ago. 2024.
- HERNÁNDEZ-LINARES, R.; KELLERMANN, F. W.; LÓPEZ-FERNÁNDEZ, M. C. Dynamic capabilities and SME performance: The moderating effect of market orientation. *Journal of Small Business Management*, v. 58, n. 1, p. 162-195, jan. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1111/jsbm.12474>. Acesso em: 23 ago. 2024.
- JANSEN, J. J. P.; VAN DEN BOSCH, F. A. J.; VOLBERDA, H. W. Exploratory innovation, exploitative innovation, and ambidexterity: The impact of environmental dynamism. *Management Science*, v. 52, n. 11, p. 1661-1674, 2006. DOI: <https://doi.org/10.1287/mnsc.1060.0576>
- KHAN, Z.; LEW, Y. K.; MARINOVA, S. Exploitative and exploratory innovations in emerging economies: The role of realized absorptive capacity and learning intent. *International Business Review*, v. 28, n. 3, p. 499-512, jun. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ibusrev.2018.10.002>. Acesso em: 23 ago. 2024.
- KIM, J.; MCMILLAN, S. J. Evaluation of internet advertising research: A bibliometric analysis of citations from key sources. *Journal of Advertising*, v. 37, n. 1, p. 99-112, 2008.
- LANE, P. J.; KOKA, B. R.; PATHAK, S. The reification of absorptive capacity: A critical review and rejuvenation of the construct. *Academy of Management Review*, v. 31, n. 4, p. 833-863, 2006. DOI: <https://doi.org/10.5465/amr.2006.22527456>

- LUUKKONEN, T. Why has Latour's theory of citations been ignored by the bibliometric community? Discussion of sociological interpretations of citation analysis. *Scientometrics*, v. 38, n. 1, p. 27-37, 1997.
- MALHOTRA, N. K. *Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada*. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- MARCH, J. G. Exploration and Exploitation in Organizational Learning. *Organization Science*, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 71-87, fev. 1991. Institute for Operations Research and the Management Sciences (INFORMS). DOI: <http://dx.doi.org/10.1287/orsc.2.1.71>. Acesso em: 12 ago. 2024.
- MEIRELLES, J. G. P. Apresentação: richard r. nelson e sidney winter – an evolutionary theory of economic change. *Revista Brasileira de Inovação*, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 237, 2009. Universidade Estadual de Campinas. DOI: <http://dx.doi.org/10.20396/rbi.v3i2.8648898>. Acesso em: 12 ago. 2024.
- MEIRELLES, D. S.; CAMARGO, Á. A. B. Capacidades dinâmicas: o que são e como identificá-las? *Revista de Administração Contemporânea*, [S. l.], v. 18, p. 41-64, 2014. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac20141289>. Acesso em: 12 ago. 2024.
- MOWERY, D. C.; OXLEY, J. E.; SILVERMAN, B. S. Technological overlap and interfirm cooperation: implications for the resource-based view of the firm. *Research*. 1998. DOI: [http://dx.doi.org/10.1016/s0048-7333\(98\)00066-3](http://dx.doi.org/10.1016/s0048-7333(98)00066-3). Acesso em: 11 ago. 2024.
- MOWERY, D. C.; OXLEY, J. E.; SILVERMAN, B. S. Strategic alliances and interfirm knowledge transfer. *Strategic Management Journal*, [S. l.], v. 17, n. 2, p. 77-91, 1996. DOI: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/smj.4250171108>. Acesso em: 11 ago. 2024.
- MÜLLER, J. M.; BULIGA, O.; VOIGT, K. The role of absorptive capacity and innovation strategy in the design of Industry 4.0 business models: a comparison between SMEs and large enterprises. *European Management Journal*, v. 39, n. 3, p. 333-343, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.emj.2020.01.002>. Acesso em: 23 ago. 2024.
- NEDERHOF, A. J. Bibliometric monitoring of research performance in the social sciences and the humanities: a review. *Scientometrics*, v. 66, n. 1, p. 81-100, 2006.
- NOOTEBOOM, B.; VAN HAVERBEKE, W.; DUYSTERS, G.; GILSING, V.; OORD, A. V. D. Optimal cognitive distance and absorptive capacity. *Research Policy*, [S. l.], v. 36, n. 7, p. 1.016-1.034, set. 2007. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.respol.2007.04.003>. Acesso em: 11 ago. 2024.
- PAPA, A.; DEZI, L.; GREGORI, G. L.; MUELLER, J.; MIGLIETTA, N. Improving innovation performance through knowledge acquisition: the moderating role of employee retention and human resource management practices. *Journal of Knowledge Management*, 2018. DOI: <https://doi:10.1108/jkm-09-2017-0391>. Acesso em: 23 ago. 2024.
- RAISCH, S.; TUSHMAN, M. L. Organizational ambidexterity: Antecedents, outcomes, and moderators. *Journal of Management*, v. 34, n. 3, p. 375-409, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1177/0149206308316058>
- REAGANS, R.; MCEVILY, B. Network Structure and Knowledge Transfer: The Effects of Cohesion and Range. *Administrative Science Quarterly*, v. 48, n. 2, p. 240-267, 2003. DOI: <https://doi.org/10.2307/3556658>
- SCHILKE, O.; HU, S.; HELFAT, C. E. Quo vadis, dynamic capabilities? A content-analytic review of the current state of knowledge and recommendations for future research. *Academy of Management Annals*, v. 12, n. 1, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5465/annals.2016.0014>. Acesso em: 12 ago. 2024.
- SHAHZAD, M.; QU, Y.; REHMAN, S.; ZAFAR, A. U.; DING, X.; ABBAS, J. Impact of knowledge absorptive capacity on corporate sustainability with mediating role of CSR: analysis from the Asian context. *Business Ethics: A European Review*, v. 28, n. 2, p. 148-174, abr. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1080/09640568.2019.1575799>. Acesso em: 23 ago. 2024.
- SINGH, S. K.; GUPTA, S.; BUSSO, D.; KAMBOJ, S. Top management knowledge value, knowledge sharing practices, open innovation and organizational performance. *Journal of Business Research*, v. 128, p. 788-798, 2021. DOI: <https://doi:10.1016/j.jbusres.2019.04.040>. Acesso em: 23 ago. 2024.
- SZULANSKI, G. Exploring internal stickiness: Impediments to the transfer of best practice within the firm. *Strategic Management Journal*, v. 17, n. S2, p. 27-43, 1996. DOI: <https://doi.org/10.1002/smj.4250171105>
- TEECE, D. J.; PISANO, G.; SHUEN, A. Dynamic capabilities and strategic management. *Strategic Management Journal*, [S. l.], v. 18, n. 7, p. 509-533, ago. 1997. DOI: [http://dx.doi.org/10.1002/\(sici\)-1097-0266\(199708\)18:73.0.co;2-z](http://dx.doi.org/10.1002/(sici)-1097-0266(199708)18:73.0.co;2-z). Acesso em: 11 ago. 2024.
- TORTORIELLO, M. The social underpinnings of absorptive capacity: the moderating effects of structural holes on innovation generation based on external knowledge. *Strategic Management Journal*, [S. l.], v. 36, n. 4, p. 586-597, 12 fev. 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.1002/smj.2228>. Acesso em: 11 ago. 2024.

TOWNSEND, T. A.; PEDRON, C. D.; MAZIERI, M. R. A Evolução da capacidade absorptiva na literatura científica: uma análise bibliométrica focada na inovação. *Revista Ibero-Americana de Estratégia*, v. 20, n. 1, p. 1-33, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5585/riae.v20i1.18752>. Acesso em: 18 nov. 2024.

TRANFIELD, D.; DENYER, D.; SMART, P. Towards a methodology for developing evidence-informed management knowledge by means of systematic review. *British Journal of Management*, v. 14, n. 3, p. 207-222, 2003.

TROISE, C.; CORVELLO, V.; GHOBADIAN, A.; O'REGAN, N. How can SMEs successfully navigate VUCA environment: The role of agility in the digital transformation era. *Technological Forecasting and Social Change*, v. 174, p. 121.227, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2021.121227>. Acesso em: 23 ago. 2024.

TSAI, W. Knowledge Transfer In Intraorganizational Networks: effects of network position and absorptive capacity on business unit innovation and performance. *Academy of Management Journal*, [S. l.], v. 44, n. 5, p. 996-1004, 2001. DOI: <http://dx.doi.org/10.2307/3069443>. Acesso em: 11 ago. 2024.

VAN ECK, N.; WALTMAN, L. Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. *Scientometrics*, v. 84, n. 2, p. 523-538, 2010.

VIEIRA, L. V.; SAUSEN, J. O.; FERREIRA, G. C. Capacidade absorptiva e ecossistema de inovação: um estudo bibliométrico. *Revista de Administração IMED*, v. 12, n. 2, p. 97-113, 2022. DOI: <https://doi.org/10.18256/2237-7956.2022.v12i2.4704>. Acesso em: 18 nov. 2024.

WANG, C. L.; AHMED, P. K. Dynamic capabilities: a review and research agenda. *International Journal Of Management Reviews*, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 31-51, 28 fev. 2007. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1468-2370.2007.00201.x>. Acesso em: 12 ago. 2024.

ZAHRA, S. A.; GEORGE, G. Absorptive Capacity: a review, reconceptualization, and extension. *The Academy Of Management Review*, [S. l.], v. 27, n. 2, p. 185, abr. 2002. DOI: <http://dx.doi.org/10.2307/4134351>. Acesso em: 12 ago. 2024.

ZUPIC, I.; CATER, T. Bibliometric methods in management and organization. *Organizational Research Methods*, v. 18, n. 3, p. 429-472, 2015.

Autor Correspondente

Gabriela Cappellari

Universidade Federal de Santa Maria – UFSM

Av. Independência, 3751 – Vista Alegre, Palmeira das Missões/RS, Brasil. CEP 98300-000

gabriela.cappellari@ufsm.br

Este é um artigo de acesso aberto distribuído
sob os termos da licença Creative Commons.

